2299 - Efeito de medicamentos e tratamentos médicos no jejum

Pergunta

Existe algum consenso entre os sábios muçulmanos sobre quais preparações medicinais são permitidas durante o jejum. Mais especificamente são: a) comprimidos/xaropes b) inaladores para asma c) supositórios e d) formas de tratamento intravenosas permitidas.
A questão dos inaladores para a asma é muito pertinente para nós no Reino Unido, já que cerca de 20% dos jovens sofrem de asma, nos dias de hoje.
Gostaria de uma resposta detalhada com referência a quaisquer procedimentos de conferência, etc., se possível

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Segue abaixo uma lista de algumas coisas usadas na área da medicina, explicando o que quebra ou não quebra o jejum. Este é um resumo da pesquisa shar'i (legal) apresentada ao Conselho de Fiqh (jurisprudência) Islâmico durante suas reuniões regulares:

I - As seguintes coisas não têm qualquer efeito sobre o jejum:

Colírios, gotas para os ouvidos, seringas para ouvidos, gotas nasais e pulverizadores nasais – desde que se evite engolir qualquer material que possa atingir a garganta.

Comprimidos ou pastilhas que são colocados embaixo da língua para o tratamento de angina, etc., desde que se evite engolir qualquer material que atinja a garganta.

Pessários vaginais, duchas, uso de um espéculo, ou exame digital interno.

Introdução de um escopo ou bobina (DIU), etc., no útero.

Introdução de um escopo ou cateter na uretra (masculina ou feminina), ou injeção de contraste para imagem diagnóstica, ou de medicação, ou limpeza da bexiga.

Perfuração dos dentes (antes do preenchimento), extração ou polimento dos dentes, utilizando um miswaak ou escova de dentes, desde que se evite engolir qualquer material que atinja a garganta.

Enxaguar, gargarejar ou aplicar tratamento tópico na boca, contanto que evite engolir qualquer material que atinja a garganta.

Injeções, quer sejam subcutâneas, intramusculares ou intravenosas – com exceção das utilizadas para fins de nutrição.

Oxigênio.

Anestésicos, desde que não forneçam nutrição ao paciente.

Medicamentos absorvidos através da pele, tais como cremes, loções e emplastros utilizados para administrar medicamentos através da pele.

Introdução de um cateter nas veias, a fim de examinar ou tratar os vasos do coração ou outros órgãos.

Laparoscopia para fins de diagnóstico ou tratamento cirúrgico dos órgãos abdominais.

Biópsias do fígado e outros órgãos, desde que isso não seja acompanhado pela administração de nutrientes.

Gastroenteroscopia, desde que esta não seja acompanhada pela administração de nutrientes.

Introdução de medicamentos ou instrumentos no cérebro ou na medula espinhal.

Vómitos involuntários (ao contrário dos vómitos auto induzidos).

II - O médico muçulmano deve aconselhar seu paciente a adiar os tratamentos e procedimentos acima descritos até que ele tenha quebrado seu jejum, se for seguro fazê-lo e não causar qualquer

dano (mesmo que estes procedimentos não tenham qualquer efeito sobre seu jejum).